



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde
AMAMENTAÇÃO E GASTROENTEROLOGIA

O aleitamento materno na infância protege contra o desenvolvimento de doenças inflamatórias intestinais, com efeito dose-resposta.

TÍTULO DO ARTIGO: Revisão sistemática com metanálise: aleitamento materno e o risco de doença de Crohn e retocolite ulcerativa.

INTERFACE: com Departamento de Gastroenterologia Pediátrica.

REFERÊNCIA: Xu L, Lochhead P, Ko Y, Claggett B, Leong RW, Ananthakrishnan AN. Systematic review with meta-analysis: breastfeeding and the risk of Crohn's disease and ulcerative colitis. *Aliment Pharmacol Ther.* 2017;46:780–89. DOI: 10.1111/apt.14291.

TEXTO ORIGINAL: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/apt.14291>

RESUMO

Introdução

A amamentação é um fator modificável que pode influenciar o desenvolvimento de doenças inflamatórias intestinais. No entanto, a literatura sobre isso tem sido inconsistente e não foi contabilizada a heterogeneidade nas populações e na exposição.

Objetivo

Realizar uma metanálise para examinar a associação entre amamentação na infância e risco de doença de Crohn (DC) e retocolite ulcerativa (RCU).

Métodos

Foi realizada uma pesquisa sistemática no Medline / PubMed e Embase de textos completos, publicados em língua inglesa até novembro de 2016. Os estudos foram incluídos, se eles descrevessem a amamentação na infância em pacientes com DC ou RUC e com controles saudáveis. Os dados foram agrupados para análise usando um modelo de efeitos aleatórios.

Resultados

Um total de 35 estudos foi incluído na análise final, compreendendo 7536 indivíduos com CD, 7353 com RUC e 330 222 controles. A amamentação esteve associada a um menor risco de DC (OR 0,71, IC 95%: 0,59-0,85) e de RUC (OR 0,78, IC 95%: 0,67-0,91). Embora essa associação inversa tenha sido observada em todos os grupos étnicos, a magnitude da proteção foi significativamente maior entre os asiáticos (OR 0,31; IC95%: 0,20-0,48) em comparação aos caucasianos (OR 0,78; IC95%: 0,66-0,93; $p = 0,0001$) na DC. O tempo de aleitamento materno mostrou associação dose-dependente, com forte redução de risco quando as crianças foram amamentadas por pelo menos 12 meses para DC (OR 0,20, IC 95%: 0,08-0,50) e RUC (OR 0,21; IC95%: 0,10-0,43), quando comparadas às amamentadas por 3 ou 6 meses.

Conclusão

A amamentação na infância protege contra o desenvolvimento de doença de Crohn e Retocolite ulcerativa.